

Entre 2003 e 2004 foi chefe da Divisão de Protecção e Conservação Florestal da Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho, no Porto.

Desde 2004 tem sido formador de técnicos superiores florestais em matérias de defesa da floresta contra incêndios

Entre 2004 e 2005 foi chefe da Divisão Nacional de Defesa da Floresta contra Incêndios.

Em 2005 participou num curso de fogo controlado no Sul de França.

De Outubro de 2005 a Março de 2006 desenvolveu assessoria técnica de Defesa da Floresta contra Incêndios na Circunscrição Florestal do Norte.

Desde Abril de 2006 que é subdirector-geral dos Recursos Florestais com competências no âmbito da defesa da floresta contra incêndios.

Despacho n.º 4431/2007

Nos termos dos n.ºs 3 e 4 do artigo 19.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, alterada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, e do n.º 3 do artigo 13.º e do n.º 2 do artigo 25.º, ambos do Decreto-lei n.º 209/2006, de 27 de Outubro, que aprovou a Lei Orgânica do Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, é nomeada, em comissão de serviço, para o cargo de subdirector-geral da Direcção-Geral dos Recursos Florestais a licenciada Maria do Loreto Rodrigues Martins Monteiro.

A presente nomeação, fundamentada na reconhecida aptidão da visada, tem ainda como suporte o respectivo currículo.

O presente despacho produz efeitos a partir de 1 de Março de 2007.

22 de Fevereiro de 2007. — O Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, *Jaime de Jesus Lopes Silva*.

ANEXO

Curriculum vitae

Nome — Maria do Loreto Rodrigues Martins Monteiro.

Engenheira silvicultora (ISA, 1973); investigadora (INIA, 1990); professora-coordenadora (IPB/ESAB, 1996).

Categorias profissionais:

2005-2007 — subdirectora-geral da DGRF, por nomeação; 1996-2005 — professora-coordenadora do Instituto Politécnico de Bragança/ESAB; tendo em 1996 obtido esta categoria — professora-coordenadora — por prestação de provas públicas (apresentação de lição e defesa de *curriculum*). Neste mesmo ano, por aprovação em concurso, ascendeu ainda à categoria de investigador principal do INIA; 1996-1992 — equiparada a professora-coordenadora da Escola Superior Agrária; 1996-1990 — investigadora auxiliar, por prestação de provas públicas, com a classificação de *Aprovada com distinção e louvor*; 1990-1978 — especialista do INIA por apresentação de *curriculum* e aprovação em concurso; 1978-1974 chefe da II Brigada, que cobria os distritos de Bragança e Vila Real, com sede em Bragança, do Fundo de Fomento Florestal, por nomeação.

A sua actividade profissional desenvolveu-se, desempenhando actividades de organização e gestão e técnica, quando foi convidada a organizar a II Brigada do Fundo de Fomento Florestal; actividade científica assumindo a responsabilidade do Centro Regional de Investigação e Desenvolvimento Agrário de Trás-os-Montes, unidade regional do Instituto Nacional de Investigação Agrária; actividade docente e de investigação no Instituto Politécnico de Bragança.

Ao nível da actividade científica exerceu a sua actividade de investigação no domínio dos sistemas florestais, com especial relevo para a intensificação cultural de folhosas autóctones da região, nomeadamente no castanheiro. Estudou, com igual interesse, novos sistemas de silvicultura: povoamentos consociados e plantações mistas. Em 1997, iniciou o estudo de sistemas agro-florestais.

Foi arguente em diversas provas de mestrado na UTAD e de doutoramento na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa e no Instituto Superior de Agronomia.

De 1979 a 1993 esteve envolvida em diferentes projectos nacionais. A partir desta data, integrou ou chefiou as equipas de investigação em programas, quer nacionais quer internacionais, nomeadamente RECITE — Programa Compostela-Fôret; programa AIR; programa FAIR; programa PRAXIS; programas PAMAF e AGRO, conduzindo a inúmeras publicações nas áreas em que os projectos foram desenvolvidos. Esteve igualmente envolvida em programas de cooperação científica: INIC - CNR (Itália); INIC-Embaixada de França; JNICT-BMFT (Ministério Alemão da Ciência, Investigação e Tecnologia).

Institucionalmente foi presidente do conselho científico da ESAB. Actualmente, e por convite pessoal, é membro do conselho científico do IDARN e é investigadora do CIMO.

No que respeita à docência, ministrou no Instituto Politécnico de Bragança/ESAB disciplinas na área científica da Silvicultura e Planeamento, assim como na UTAD colaborou na disciplina de Sistemas de Silvicultura e Produção Florestal, no âmbito do mestrado em Engenharia da Produção Florestal, e na disciplina de Gestão Sustentada II/Silvicultura Próxima da Natureza do mestrado em Engenharia dos Recursos Florestais.

Coordenou e ministrou distintos cursos e acções de formação destinados a licenciados e bacharéis, bem como outros cursos dirigidos a proprietários florestais.

Em outras actividades é membro da Câmara de Agricultura, por convite pessoal. Integra a direcção da FORESTIS, por eleição, assim como a direcção da ARBOREA (Associação Florestal da Terra Fria Transmontana).

Na área do associativismo, fez um curso de sessenta horas para dirigentes associativos intitulado «Gestão e marketing das OPFS».

Despacho n.º 4432/2007

Nos termos dos n.ºs 3 e 4 do artigo 19.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, alterada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, e do n.º 3 do artigo 11.º e do n.º 2 do artigo 25.º, ambos do Decreto-Lei n.º 209/2006, de 27 de Outubro, que aprovou a Lei Orgânica do Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, é nomeado, em comissão de serviço, para o cargo de subdirector-geral da Agricultura e Desenvolvimento Rural o licenciado Joaquim Filipe da Cruz Martins de Carvalho.

A presente nomeação, fundamentada na reconhecida aptidão do visado, tem ainda como suporte o respectivo currículo.

O presente despacho produz efeitos a partir de 1 de Março de 2007.

22 de Fevereiro de 2007. — O Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, *Jaime de Jesus Lopes Silva*.

Currículo síntese

Joaquim Filipe da Cruz Martins de Carvalho, nascido em 1967. Engenheiro agrónomo — especialidade de Economia Agrária —, pelo Instituto Superior de Agronomia em 1990. Pós-graduado em Estudos Europeus — dominante Económica, pela Universidade Católica Portuguesa em 1992.

Actividade profissional:

Vice-presidente do Instituto de Desenvolvimento Rural e Hidráulica (2006-2007);

Assessor do Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas (2005-2006);

Acompanhamento da negociação do novo Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural — FEADER (2004-2005);

Subdirector do Gabinete de Planeamento e Política Agro-Alimentar (2000-2004);

Participação no processo de reforma da PAC de 2003;

Adjunto do Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas (1998-2000);

Participação no Grupo de Ligação, coordenador da Presidência Portuguesa do Conselho Agrícola da União Europeia (1999-2000);

Participação no processo de reforma da PAC de 1999;

Assessor do Secretário de Estado da Agricultura e do Desenvolvimento Rural (1998);

Técnico do Gabinete de Planeamento e Política Agro-Alimentar, com funções na gestão do PAMAF, reforma do Seguro de Colheitas (SIPAC) e acompanhamento da política sócio-estrutural, designadamente reformulação do Regulamento do Desenvolvimento Rural (1996-1998);

Técnico do Instituto de Estruturas Agrárias e Desenvolvimento Rural, com funções na concepção e gestão do Programa de Apoio à Modernização Agrícola e Florestal (PAMAF), do QCA II, e das medidas de acompanhamento da reforma da PAC (1993-1996);

Técnico da Direcção-Geral de Planeamento e Agricultura, com funções na gestão do Programa Específico de Apoio à Agricultura Portuguesa (PEDAP) e diversos programas operacionais (1990-1993).

Despacho n.º 4433/2007

Nos termos dos n.ºs 3 e 4 do artigo 19.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, alterada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, e do n.º 3 do artigo 11.º e do n.º 2 do artigo 25.º, ambos do Decreto-lei n.º 209/2006, de 27 de Outubro, que aprovou a Lei Orgânica do Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, é nomeado, em comissão de serviço, para o cargo de subdirector-geral da Agricultura e Desenvolvimento Rural o licenciado José Augusto Rodrigues Estêvão.